



Paquistão

Com Francisco Agostinho

Resumo da Viagem



Tipo de Viagem

Aventura, Descoberta e Cultural



Dormida

Hotel, Guesthouse



Transportes

Minibus, autocarros e tuk tuks



Reservas

Min: 5 pessoas | Max: 12 pessoas



Voo não incluído

Valor indicativo: a partir de 600€

Detalhes

Incluído na viagem:

- ✓ Acompanhamento líder 100 Rota + Guia local
- ✓ Alojamento (quarto duplo/twin)
- ✓ Todos os pequenos almoços
- ✓ Transportes (dentro do programa, incluindo transfers)
- ✓ Todas as entradas monumentos/locais mencionados no programa

Não incluído na viagem:

- ✗ Vãos internacionais | a partir de: 600€
- ✗ Alimentação não especificada (cerca de 15€/dia)
- ✗ Actividades não incluídas no roteiro
- ✗ Despesas pessoais
- ✗ Seguro pessoal | recomendamos IATI Seguros

Destaques

- ✓ Surpreende-te com Peshawar e conhece a cultura pashtun
- ✓ Vivencia e contempla Lahore no estado de Punjab
- ✓ Enamora-te pelo Vale de Hunza, um dos lugares mais bonitos da região
- ✓ Descobre o povo do vale de Kalash, uma das minorias étnicas do país com tradições muito próprias

A viagem

O Paquistão é um dos países que mais tem impressionado alguns intrépidos viajantes nos últimos anos. Além de um património histórico imenso por explorar, é um país com uma diversidade cultural imensa, e muitas vezes incompreendido, é um país recente e ainda com feridas que a história lhe vai infligindo, todavia somos surpreendidos sobretudo pela hospitalidade e pelo desejo de muitos paquistaneses em demonstrar o lado positivo do país. E é esse o mote da nossa viagem, “um Paquistão positivo”, o Paquistão de que não se ouve nas notícias, dos sorrisos, do bem-vindo, das paisagens incríveis de montanha, sem esquecer a sua rica e muito temperada culinária.

O Paquistão é também um país imenso, quisemos assim nestes dezoito dias, e sem pressas, dar a conhecer o maior contratste possível de povos e paisagens, começando em Lahore no Punjab, para depois mergulhar na menos visitada Peshawar, de maioria Pashtun, e de seguida vasculharmos o povo Kalash e as montanhas do norte, terminando na “cosmopolita” capital Islamabad.



Programa

Dia 1 | Islamabad (chegada)

Este é o dia reservado para a tua viagem ao Paquistão

Deverás chegar pela madrugada pelo que o melhor será fazeres o check-in e ter o descanso merecido. Os próximos dias serão de aventura.

Dia 2 | Islamabad-Naran

Hoje é dia de iniciar a nossa aventura pelas estradas do Paquistão.

Não te deixes enganar pelos primeiros quilómetros, o percurso é exigente, mas ao final do dia, quando estivermos sentados a beber mais um chá paquistanês, saberás que valeu a pena. Consoante a hora de chegada podemos ter tempo de passear pelo bazar, nesta vila de maioria pashtun.

Dia 3 | Naran-Hunza

Manhã cedo acordamos ao som do rio que está à nossa porta. O destino é Hunza. Desde o Babusar Pass a mais de 4000m de altitude, avistamos as três cadeias montanhosas que nos seguem a partir de agora; Karakoram, Himalaias e as Hindu Kush. Não vais dar descanso à tua máquina fotográfica e ao teu olhar.

Ao fim do dia chegaremos a Hunza rodeados da magnificência das montanhas, já transportados pela mítica estrada Karakoram. Ao longe avistaremos o grande Monte Rakaposhi, sobrar-te-ão palavras?

Desfruta.

Dia 4 | Hunza

Acreditamos que vais querer acordar cedo e contemplar a paisagem em teu redor. Acordamos cedo para ver o nascer do sol desde o “Eagle nest”?

Estamos a cerca de 2800m de altitude e com vista panorâmica para sete picos acima dos sete mil metros! Nesta manhã vistamos o forte Baltit, património UNESCO e o forte Altit, almoçaremos pelo centro da vila, e de tarde não será descabido caminhar tranquilamente ao longo do rio e de seguida, quem estiver interessado dar uma volta pelas lojas locais onde haverá muito para comprar.

Dia 5 | Hunza-Khunjerab Pass-Hunza

E se hoje fôssemos até à fronteira com a China? Pelo caminho haverá muitas paragens certamente, e o dia irá ser preenchido visitando o Lago Attabad, formado devido a um gigantesco deslizamento de terras em Janeiro de 2010 e também outros miradouros obrigatórios.

Regressamos ao fim do dia ao vale, já carregados de memórias. O melhor será aproveitar o jantar pois não vais querer sair daqui.

Dia 6 | Hunza-Hopper Valley-Hunza

Hoje sugerimos que nos acompanhes até ao Hopper Valley. A viagem não é longa, mas sempre surpreendente, do ponto de vista social e enriquecedora no aspeto cultural atravessando várias aldeias de maioria ismaelita ao mesmo tempo que vemos a vida rural a acontecer e a paisagem a mudar a cada curva. A recompensa será servida no fim.

A tarde será livre para poderes ler, deambular pelo bazar de Karimabad ou Baltit, visitar uma das escolas, ou simplesmente estar à conversa com os locais.

Dia 7 | Hunza-Phandar Valley

Hoje a nossa jornada é longa mas bem cénica.

De modo a quebrar a viagem em dois que nos leva até Chitral, hoje atravessaremos o Shandur pass a cerca de 3800m de altitude onde paramos para beber um chá, e se quiseres podemos caminhar até ao planalto Langer onde iaques pastam. Prepara-te, não haverá rolo de máquina suficiente para captar a beleza deste Paquistão.

Dia 8 | Phandar Valley

A nossa bagagem vai ficando cada vez mais recheada de boas memórias. Boas memórias e também muitos quilómetros de estrada!

Pernoitamos por aqui duas noites de forma a “cortar” a longa viagem de Hunza a Chitral e assim usufruir sem pressas a beleza de uma das estradas mais incríveis da região. Podes caminhar por entre os pastores ao longo do apressado rio Gilgit e apreciar a vida rural paquistanesa.

Dia 9 | Phandar Valley-Shandur Pass-Booni

A estrada que nos leva até Booni-Mastuj “obriga-nos” a sair cedo. Será porventura uma das viagens mais belas e dramáticas da nossa viagem ao Paquistão. Enquanto descemos o vale de Mastuj avistando os picos Tirich Mir (mais de 7000m) e Boni Zong.

Antes atravessamos o Shandur pass a cerca de 3800m de altitude onde paramos para beber um chá.

Concerteza que o cenário nos irá demorar pelo que chegaremos ao fim do dia. Havendo tempo, caminhamos e desentorpecemos as pernas.

Dia 10 | Booni-Chitral

Chitral é a capital de distrito, e também outrora principado que apenas incorporou o Paquistão Ocidental em 1969. Por aqui caminhamos no seu bazar e damos um “olá” ao povo de Chitral. Chegando cedo podemos ter hipótese de avistar um jogo de pólo.

Dia 11 | Chitral-Vale Kalash

O pequeno almoço pode ser mais demorado. A manhã reserva-nos uma visita à bonita mesquita Shahi, construída no início do século XX e ao simples mas interessante Museu de Chitral. Sem demoras, fazemo-nos à estrada para percorrer os cerca de 40km até Bomburet. Não te iludas pela distância. Vai ser demorado e bem agitado.

Dia 12 | Vale Kalash

O Vale de Kalash é habitado por um povo que acredita ser descendente das tropas de Alexandre, O Grande e falam Kalasha, da família indo-ariana.

São apenas alguns milhares e lutam para preservar as suas tradições, é o mais pequeno grupo étnico do Paquistão. São politeístas e realizam vários eventos para celebrar momentos como as colheitas, o verão, ou a primavera. Não obstante muitos kalashi em tempos terem sido convertidos à força ao islamismo, hoje em dia, uma franja luta por manter vivas algumas tradições. A fuga dos mais jovens atraídos por novas profissões, e modos de vida mais confortáveis, é neste momento a principal causa do possível desaparecimento futuro deste grupo étnico.

É caminhando em redor do vale visitando as várias aldeias que ficamos a conhecer este povo singular. Pela noite dentro, quem sabe poderá haver festa.

Dia 13 | Vale Kalash-Peshawar

A nossa jornada hoje obriga-nos a doze horas de viagem. De Kalash a Peshawar passamos por regiões bastante conservadoras como Timergara.

Aos poucos vamos deixando de sentir o odor das montanhas e voltamos à planície. Peshawar aguarda-nos ao final do dia. É hora de fazer o check-in e descansar.

Dia 14 | Peshawar

Depois de vários dias em montanha volta o rebuliço de uma grande urbe. Peshawar, a capital da província de Khyber Pakhtunkhwa, ou KPK. É a sexta maior cidade do Paquistão, e a maior de maioria Pashtun situada a leste da mítica passagem de Khyber. É considerada por muitos como a cidade mais antiga do Paquistão, e uma das mais antigas do sul da Ásia. Foi um grandioso centro da rota de comércio entre a Ásia central e o Afeganistão.

Hoje ficamos pelo centro histórico, e movemo-nos apenas a pé. Começamos pelo bazar Qisa Khawani, que dizem ter mais de mil anos de história. “Dobramos a esquina” e visitamos a impressionante Mesquita Mahabat Khan, um magnífico exemplar da arquitetura da era Mogol.

Após almoço conhecemos a casa da família Sethi, um edifício histórico do século XIX com madeira talhada e pintada que não te deixará indiferente.

Dia 15 | Peshawar

E que tal hoje tomarmos a estrada que nos leva até Cabul? Obviamente por questões de segurança não podemos aventurar-nos muito próximos da fronteira, mas se possível não deixamos de visitar o marco histórico que nos indica estarmos numa das rotas comerciais mais conhecidas da história.

Antes de regressarmos a Peshawar visitamos alguns peculiares mercados e a famosa “Truck art” paquistanesa. O resto do dia será livre para poderes explorar o bazar ao teu ritmo, e comprares quem sabe as tuas últimas recordações desta intensa viagem.

Dia 16 | Peshawar-Lahore

Para trás ficam as memórias das longas e sinuosas estradas de montanha. Desta vez a viagem será longa mas a autoestrada conduz-nos até Lahore, a capital da província do Punjab.

De forma a aproveitar o dia saímos bem cedo, ou não fosse Lahore a vítima do ditado: “Aquele que ainda não viu Lahore ainda não nasceu”. Convido-vos a caminhar pelo bazar desde a rua Anarkali até à grandiosa mesquita Badshahi, saindo pela porta de Dheli já no final do dia. Lahore é um desafio aos sentidos!

Dia 17 | Lahore

A nossa aventura está quase a terminar. Hoje parte do dia será para ser vivido, e deambular com calma pelo imenso bazar de Lahore. Deixa-te levar pela simpatia, hospitalidade paquistanesas e verás que mesmo assim o tempo vai ser curto para fotos, sorrisos e agradecimentos. É dia de celebrar o Paquistão.

Dia 18 | Lahore-Wagah Border-Lahore

Depois de vários dias em viagem e carregados de experiências, vamos fazer para que esta manhã te acorde lentamente, faz sentido que te prepares para o grande evento da tarde!

É o último dia da nossa viagem ao Paquistão. Estamos na capital cultural deste país constituído há pouco mais de setenta anos depois da turbulenta “partição” vivida com o seu maior rival do cricket, a Índia.

É neste dia que vamos sentir esse fervilhar numa cerimónia de amizade e de ódio. Prepara a tua voz e grita conosco: Pakistan Zindabad!

O jantar será servido e o fim desta nossa aventura pelo Paquistão está aí à porta.

Dia 19 | Lahore (Partida)

Mapa

